



Crônica da Cidade

por Severino Francisco >> severinofrancisco.df@dabr.com.br

>> (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

A mulher no Pontão

A servidora pública Patrícia Nogueira trafegava de bicicleta, vestida de short e com biquíni na parte de cima, pela orla do Lago Paranoá, no Pontão do Lago Sul, quando foi abordada por um segurança, que pediu que vestisse a camiseta. Ele advertiu que ela não poderia usar aquela roupa no local. Reparem: ela não havia ido à missa, a uma sessão do plenário da CPI da Covid no Senado ou a uma solenidade no Itamaraty.

Escolheu aquele traje para pedalar, tomar sol e fazer exercício na ciclovia da orla do Pontão. Querida apenas es-

parecer e preservar a saúde durante o sufoco da pandemia. Além disso, seguia o protocolo da saúde, usava máscara. A mulher da bicicleta ficou tão indignada que resolveu filmar a discussão com o vigia. É preciso registrar que o segurança foi educado. E, de sua parte, Patrícia agiu de uma maneira delicadamente firme e civilizada. Sob o impacto do absurdo, ela quis saber o motivo da restrição. O guarda argumentou que o traje era inadequado para o local.

No calor do debate, eis que ela vislumbrou no calçadão a aproximação de um argumento inesperado, um argumento em carne e osso, que valia por mil palavras. Apontou a câmera do celular para um venerável senhor, que caminhava na direção dos litigantes, vestido de calção e sem camiseta, para

receber o sol matinal diretamente na pele. “Eu não posso de short e a parte de cima do biquíni, mas homem sem camisa pode, é isso?”

Confrontado, o vigilante disse que homem sem camisa podia, desde que não estivesse em traje de banho. Diante do fato inapelável, o segurança ficou na situação daquele personagem de Nelson Rodrigues, que se defendeu com a alegação negacionista: “Pior para os fatos”. Consultada, a empresa de segurança afirmou que a abordagem do vigilante foi um equívoco, e ele recebeu uma advertência.

Patrícia alertou que o machismo estrutural se manifesta nas situações mais triviais do cotidiano. E ela está certa. Por uma coincidência, o meu filho João estava lendo a coletânea de crônicas *A moça*

na grama, de Carlos Drummond de Andrade e me mostrou: parece que a cena foi retirada do livro.

Na crônica que dá título ao livro, Drummond narra a história de uma moça elegante que resolve se deitar na grama em um bairro do Rio de Janeiro: “Não tinha nada de exibicionista, era a própria descontração, o encontro do corpo com a tranquilidade, fruída em estado de pureza. Quem quisesse reparar, reparasse; não estava ligando nem desafiando costumes nem nada”.

Mas logo chega um guarda, que começa a interpelá-la e ordenar que se levante. Ela observa que há um homem deitado, e o policial não o incomodou: “Aquele é diferente, a senhora não percebe?” “Percebo que é homem, e daí? Homem pode, mulher não?” “Bem, poder

ninguém pode, é proibido, mas sendo homem, além de *mindingo*...” “A senhora se levante, em nome da lei” “Espere aí. Ou todos se levantam ou eu continuo deitada em nome da lei da igualdade”

“Essa lei eu não conheço, dona. Essa que a senhora fala, eu acho que não pegou”. “Mas deve pegar. É preciso que pegue, mais cedo ou mais tarde”. “É muito difícil lidar com as mulheres, elas têm resposta para tudo”. Diante do impasse e recesso de uma cena de escândalo na rua, o policial acata a sugestão da mulher para que finja não vê-la deitada na grama.

Como se vê, algumas vezes a vida imita uma crônica de Drummond, escrita há mais de 40 anos. Parece que pouca coisa mudou nesse meio tempo. Mas mudou e está mudando com a atitude das mulheres.

GRIFE / Campanha Nacional de Imunização Contra a Influenza segue em paralelo à vacinação da covid-19 em 100 unidades básicas de saúde do DF. São esperadas 383.546 pessoas do grupo prioritário da segunda etapa, que vai até 8 de junho

Vacina para idosos e professores

>> CIBELE MOREIRA

Idosos com mais de 60 anos e professores das redes pública e privada agora podem receber a vacina contra a gripe. A segunda etapa da Campanha Nacional de Imunização Contra a Influenza começou ontem e segue até 8 de junho. De acordo com a Secretaria de Saúde do Distrito Federal, são esperadas 383.546 pessoas desse grupo prioritário. Os imunizantes estão sendo aplicados em 100 unidades básicas de saúde (UBS). A lista completa pode ser conferida no site <http://www.saude.df.gov.br/>. Não é necessário agendamento prévio.

A aposentada Enia de Souza Vilela, 82 anos, garantiu a dose dela na manhã de ontem. “Tomo a vacina contra a gripe desde os 60 anos, não perco uma campanha. Vim logo para garantir”, ressalta a moradora do Cruzeiro. Segundo ela, a imunização é essencial. “A vacinação é muito importante, principalmente para a população mais vulnerável como os idosos. Tem gente que fala que não vai tomar a vacina porque fica gripado depois, mas o que acontece é só um resfriado, que é bem melhor que ficar com sinto-

Ed Alves/CB/D.A Press



Já vacinada contra a covid, a aposentada Enia de Souza Vilela tomou, ontem, o imunizante contra a gripe

mas mais graves. O meu conselho é que todas as pessoas tomem a vacina”, afirma Enia, que já tomou as duas doses do imunizante contra a covid-19.

Para a professora Rebeca Ferreira Guimarães, 24, a campanha de vacinação contra a influenza

vem em um momento propício. “Os sintomas da covid-19 são extremamente parecidos com os da gripe. E nesse período onde há poucos leitos nos hospitais, a gente tem de fazer a nossa parte como cidadão e se vacinar. Para mim, como professora, é um privilégio

receber gratuitamente a dose contra a H1N1, enquanto há pessoas que pagam para tomar a vacina”, pontua a moradora do Sudoeste.

Na Unidade Básica de Saúde 1, do Cruzeiro Novo, o início da segunda etapa da campanha foi marcado com música ao vivo e

entrega de lembrança para quem recebeu as doses. A ação foi desenvolvida pelos servidores da unidade de saúde. “A recepção foi um presente para a população, principalmente para os idosos, que passaram muito tempo em isolamento. A gente percebia que eles (idosos) estavam muito ansiosos para receber a vacina contra a gripe, porque sempre foram os primeiros na campanha”, explica Marilene Cardoso Nascimento da Cruz, 46 anos, técnica de enfermagem da UBS e uma das responsáveis pela sala de imunização.

Gestantes e crianças

Além dos idosos e professores, a vacinação continua para gestantes, puérperas, crianças entre seis meses e seis anos e profissionais de saúde, públicos da primeira etapa da campanha. Segundo a secretaria, houve pouca adesão à vacinação contra a influenza. Até 30 de abril, apenas 113.574 das 391.783 pessoas estimadas para receber a vacina foram imunizadas.

De acordo com Marilene, essa baixa procura é algo recorrente, porém, com a pandemia, piorou. “No ano passado, a gente teve o mesmo problema. A população fi-

ca um pouco receosa de ir às UBS, mas preparamos um espaço separado para não ter contato com outros pacientes. É um ambiente seguro”, ressaltou a técnica de enfermagem. A profissional de saúde destacou que muitos pais estão deixando de vacinar as crianças. “Estamos com um problema sério com as crianças. Muitas estão chegando com os cartões de vacinação atrasados. As doenças de antigamente não existem graças à imunização. A gente não pode deixar voltar um sarampo, uma pólio, e só vamos conseguir isso se manter a vacinação em dia”, ponderou.

O gerente da unidade, Iratan Crisóstomo, ressalta a necessidade de as pessoas se vacinarem contra a H1N1. “Nós estamos no período sazonal das infecções respiratórias agudas, e em um período da pandemia. Mais uma vez, a gente tem de mitigar a questão de eliminar os riscos de que outros vírus cheguem na população além da covid. A influenza é um dos vírus que mais mata no Brasil por infecção respiratória”, ressalta o gestor. Iratan explica que, apesar de o novo coronavírus ter uma maior capacidade de contaminação, a letalidade da doença é menor que o da H1N1.

ACIDENTE

Operários ficam soterrados em obra na Octogonal

>> PEDRO MARRA

Dois operários ficaram soterrados em uma obra no bloco E, da Área Octogonal Sul (AOS) 4, ontem. De acordo com o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF), eles sofreram es-

coriações e fraturas pelo corpo, mas estavam conscientes no momento do atendimento.

De acordo com os CBMDF, seis funcionários trabalhavam na vala usada numa obra de impermeabilização da parede da garagem do edifício, quando a tubulação de

água próxima se rompeu, atingindo a lateral da vala e causando o deslizamento. “Dois dos funcionários que estavam na vala ficaram parcialmente soterrados”, acrescentou a corporação.

Inicialmente, outros trabalhadores da empresa tentaram retirar

os colegas do buraco, mas não tiveram sucesso. Os dois funcionários foram resgatados, imobilizados e transportados pelo CBMDF ao Hospital de Base (HDBF) conscientes, orientados e estáveis.

Após o atendimento aos envolvidos, o local foi interditado

pelos Bombeiros e a Defesa Civil foi acionada. O *Correio* tentou contato com a empresa responsável construção, mas até o fechamento desta edição não obteve retorno. A Defesa Civil também foi procurada, mas não atendeu à reportagem.

>>> Combate ao racismo

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-DF) lançou uma campanha institucional de combate ao racismo para o ano de 2021. A partir de amanhã, os advogados devem divulgar uma série de informativos sobre a “não abolição” da escravidão no Brasil e o racismo estrutural em que a sociedade brasileira está inserida. A ação é da Comissão de Igualdade Racial da OAB-DF.

>>> Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 11 de maio de 2021

>> Campo da Esperança

Aguidair Alves dos Santos, 71 anos
Andréia Alves Menezes, 45 anos
Antônia Freitas de Albuquerque, 59 anos
Carlos Fernando de Lima, 86 anos
Cynthia Valéria Ribeiro Pimentel, 50 anos
Douglas Damasceno dos Santos, 52 anos
Ely Guilherme da Mota Pereira, 64 anos
Julião de Arruda, 77 anos
Lúcia Helena dos Santos Lima, 65 anos
Magaly Grucci Silva, 84 anos
Marcelo Solon de Araújo Rocha, 55 anos
Maria Angélica Rodrigues Macedo, 91 anos
Maria de Fátima Barreto dos Anjos, 62 anos

Monique Gonçalves Dutra, 35 anos
Vicente Cordeiro da Silva, 58 anos

>> Taguatinga

Adonias Ferreira de Oliveira, 82 anos
Antônia Maria de Jesus Silva, 84 anos
Antônio de Souza Carvalho, 87 anos
Antônio de Souza Lima, 67 anos
Edinaldo Ribeiro dos Santos, 47 anos
Emerson Ferreira da Silva, 43 anos
Francisco Bezerra da Silva, 41 anos
Iraci Leite Alves, 54 anos
Juceli Pessoa da Silva, 58 anos
Leandro Franca Sousa, 25 anos
Lidiane da Cruz Nunes, 41 anos
Luciana de Jesus Oliveira da Cunha, 34 anos
Luiz Felipe da Conceição, 29 anos
Maria da Silva, 79 anos
Maria Eliza Xavier, 66 anos
Nivaldo Ferreira de Souza, 71 anos
Pedro Severino da Costa, 89 anos
João Mendes de Oliveira, 85 anos

Roselita Marques da Silva Alves, 61 anos
Samuel Leopoldino das Neves, 89 anos
Theo Lucas Jesus de Brito, menos de 1 ano
Ubiracy Wanziler da Silva, 53 anos

>> Gama

Carlos Roberto Gomes dos Santos, 56 anos
Célia Maria Louzeiro Gomes, 47 anos
Elidiane de Almeida Leitão, 40 anos
Fernando Franca Duarte, 61 anos
João Mariano da Silva, 70 anos
Manoel Inaldo da Silva, 81 anos
Mário da Conceição da Silva, 63 anos
Tiago Juan Vieira dos Santos de Amorim, 35 anos

>> Planaltina

Antônia do Nascimento Lima, 51 anos

>> Brazlândia

Maria da Cruz da Silva Sousa, menos de 1 ano

>> Sobradinho

Isabela Rodrigues Nascimento, 35 anos
Maria das Graças de Paiva, 71 anos

>> Jardim Metropolitano

Maria Barroso de Oliveira Santiago, 68 anos
Bartolomeu Fernandes de Andrade, 80 anos
Enequina Matias Gomes, 65 anos (cremação)
Ana Pereira de Lucena, 85 anos (cremação)
Carlos Alberto da Silva Maia, 66 anos (cremação)
Victor Spinelli, 55 anos (cremação)

ANS Agência Nacional de Saúde Suplementar

MINISTÉRIO DA SAÚDE

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, através de sua Diretoria de Normas e Habilitação das Operadoras - DIOPE, convoca os usuários de planos de saúde intermediados pela empresa VERTICE ADMINISTRADORA DE BENEFÍCIOS LTDA., inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas - CNPJ sob o nº 33.722.947/0001-65, que possuam contraprestações (mensalidades) com vencimento nos últimos 60 dias, a encaminharem cópias dos comprovantes de pagamento.

E solicita, ainda:

1. Aos sócios e administradores para prestarem esclarecimentos sobre a localização da operadora;
2. Aos credores, apresentação de cópias de notas fiscais, faturas ou outros documentos comprobatórios de eventuais créditos;
3. a outros interessados a prestarem as informações que julgarem oportunas.

As informações e/ou documentos deverão ser encaminhados para Gerência-Geral de Acompanhamento Especial e de Regimes de Resolução - GGAER/DIOPE/ANS pelo site da ANS (www.ans.gov.br) em ANSDigital - usuários externos - protocolo eletrônico, no prazo de 07 (sete) dias.

PAULO ROBERTO VANDERLEI REBELLO FILHO
Diretor de Normas e Habilitação das Operadoras